



## PRODUÇÃO INTEGRADA DE OVINOS PARA CARNE NA REGIÃO DOS INHAMUNS, MUNICÍPIO DE TAUÁ/CEARÁ<sup>1</sup> - PROJETO PILOTO

Francisco Selmo Fernandes Alves<sup>2</sup>, Evandro Vasconcelos Holanda Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Projeto financiado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

<sup>2</sup>Pesquisador – Embrapa Caprinos. E-mail: selmo@cnpq.embrapa.br;

**Resumo:** A Produção Integrada (PI) emprega tecnologias baseadas nas Boas Práticas Agropecuárias (BPA) que permitem o controle efetivo de todo o sistema produtivo. O objetivo da PI é a obtenção de alimentos livres de contaminação e com qualidade, produzidos com princípios de responsabilidade social e ao meio ambiente. O projeto tem a finalidade de melhorar a integração da cadeia produtiva, organizar a logística da unidade produtiva, os manejos, gestão sócio-ambiental utilizando-se de registros e normas padronizadas conforme as instituições oficiais. Na implantação do projeto em 2006, diversas reuniões foram realizadas para a sensibilização dos técnicos e produtores. Até o momento foi criado o comitê gestor, editados 04 livros sobre BPA, um capítulo de livro, realizados 08 treinamentos para técnicos e 08 para produtores perfazendo 64 pessoas, 08 reuniões técnicas, 12 visitas técnicas, aplicação de 130 questionários nas propriedades visando avaliar os sistemas de produção, reforma de unidade de processamento de produtos cárneos, um seminário, implantação de três Unidades de Referência Técnica servindo como vitrine de produção de ovinos e divulgação do projeto através de artigos. O estabelecimento de uma agenda de ações com as instituições parceiras está em andamento. As informações alcançadas visam melhorar a gestão na propriedade rural, o sistema produtivo, o processamento adequado de produtos e derivados de caprinos e ovinos e a comercialização.

**Palavras-chave:** boas práticas, carne, qualidade, tecnologias

**Abstract:** The Integrated Production (IP) employs technologies based on Good Agricultural Practice (GAP) that allow the effective control of the entire production system. The objective of IP is to obtain food free of contamination with quality, produced within the principles of social and environment responsibility. The project aim is improving the integration of the productive chain, organize the structure of productive unit, social and environmental management using the standards records conformed official institutions. For the implementation of the project in 2006, several meetings were held to raise awareness to the technicians and producers. So far, the committee manager has been established, edited four books on GAP, a chapter of book, held 08 training sessions for technical and 08 for producers comprising 64 persons, 05 technical meetings and 12 visits, applied 130 questionnaires designed to evaluate the properties production systems, to reform a unit house of processing meat products, one workshop, three Units of Technical Reference serving as showcases for the production of meat sheep and dissemination of the project through various articles. The establishment of an agenda of actions with partner institutions is in progress to discuss and establish standards and guidelines of IP in sheep meat. The informations get look for improving the management of a rural property, the production system, proper processing of products and derivatives of goats and sheep and marketing.

**Keywords:** good practices, meat, quality, technologies

### Introdução

A ovinocultura no Brasil tem sua importância econômica e social, apresentando-se como alternativa na oferta de carne, leite e derivados, e favorecendo o aspecto alimentar das populações rural e urbana. A exploração de ovinos ainda é conduzida de forma extensiva por um grande número de criadores, sem o uso de tecnologias adequadas, ocasionando baixos índices de produção e produtividade dos rebanhos. Aspectos básicos ligados aos manejos em geral, qualidade do rebanho, escrituração zootécnica e viabilidade econômica ficam a desejar (Madalozzo, 2005). Mesmo assim, a expansão deste agronegócio vêm crescendo e se transformando, o que exige melhor organização dos produtores, maior produção com qualidade e segurança alimentar. Esses temas são discutidos há décadas, e na cadeia produtiva de frutas foi iniciado a partir da implantação de projetos de produção integrada em pólos de desenvolvimento em algumas regiões brasileiras. A partir de 2005, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), criou o Sistema Agropecuário de Produção Integrada (SAPI), contemplando além de frutas, os grãos, os cereais, as olerícolas, as flores, e os produtos de origem animal (Andrigueto et al., 2006). O SAPI tem como meta o estabelecimento de Normas Reguladoras de Produção Integrada no

Brasil, baseadas na aplicação de Normas de Controle e Certificação, e Regulamentos da Produção Integrada, unificando e padronizando o sistema em todo o território nacional. A PI é uma forma de produção que se propõe a organizar a base produtiva com vistas a produzir alimentos de qualidade e seguros, preservando o meio ambiente, cuidando da higiene e segurança no trabalho e dos trabalhadores, avaliando a saúde e bem-estar animal, implementando e monitorando a rastreabilidade dos procedimentos, avaliando a viabilidade técnico-econômica da unidade produtiva e a integração da cadeia clientes/fornecedores (Brasil, 2005; Andrigueto et al., 2006). O projeto piloto visa desenvolver e implementar um modelo de produção integrada de ovinos e de evolução da cadeia produtiva para a Microrregião Homogênea dos Sertões dos Inhamuns no Estado do Ceará.

### **Material e Métodos**

O município de Tauá foi escolhido por apresentar um arranjo institucional atuando de forma integrada, rebanho significativo e pólo de desenvolvimento. Apresenta uma área de 4.018,19 km<sup>2</sup>, altitude de 402m, clima tropical quente semi-árido, pluviosidade de 597mm, temperatura em média de 26 a 28C<sup>0</sup> e predominância da vegetação caatinga. O projeto está sendo implantado de forma gradual e estruturada, com a efetiva participação dos agentes envolvidos na cadeia produtiva, desde a produção ao consumo. Inicialmente diversas reuniões de sensibilização e informação sobre o projeto foram realizadas com as instituições parceiras, técnicos e produtores e criado o comitê técnico gestor. O projeto foi planejado e formatado em seis planos de ação (PA). O PA 01 refere-se à gestão do projeto pelo comitê gestor realizado através de reunião trimestral de acompanhamento e avaliação. O PA 02 teve com objetivo realizar diagnóstico do sistema de produção de caprinos e ovinos, levantar os diferentes sistemas convencionais em uso, bem como identificar os principais pontos críticos destes sistemas e propor mudanças de acordo com a PI. Neste PA foi aplicado 130 questionários. O PA 03 baseou-se na realização de treinamentos para nivelamento e formação de técnicos multiplicadores em BPA e executores em PI, bem como na capacitação de produtores empreendedores. Foram utilizadas as ferramentas de comunicação e transferência de tecnologia como, cursos, palestras, dias de campo e elaboração de publicações técnicas para divulgar o Sistema de Produção Integrada para suporte aos treinamentos e a capacitação. Ao final do treinamento, os técnicos elaborarão e implantarão o Manual de BPA em propriedades escolhidas para verificação e validação do PI. O PA 04 ficou relacionado à transferência e adequação de tecnologias para melhorar a eficiência da atividade através das técnicas de manejos alimentar, reprodutivo, genético e sanitário e do processamento de carne. Neste PA foi escolhido e implantado três Unidades de Referência Técnica (URTs) servindo como vitrine tecnológica. As URTs estão sendo acompanhadas por técnico definindo inclusive planos de negócio. O PA 05 consiste na implantação de um sistema de comercialização de animais e ou de produtos relativos à Produção Integrada de Ovinos. Algumas etapas estão sendo implementadas, como contratualização de abatedouro/frigorífico com sistema de inspeção sanitária para abate dos animais, a utilização de leilões de animais e contrato com empresas especializadas na negociação de animais e carnes processadas e produtos cárneos. No PA 06 será feita avaliação em unidades piloto do impacto econômico, social e ambiental em sistemas de produção convencional e das URTs de PI de ovinos para corte. O impacto econômico será determinado pelo modelo do excedente econômico, enquanto os impactos ambiental e social serão determinados pelos sistemas AMBITEC e AMBITECSOCIAL, respectivamente. Serão elaboradas normas e diretrizes específicas que servirão para traçar a regulamentação da produção integrada de carne ovina.

### **Resultados e Discussão**

Até o momento foi criado o comitê gestor, editados 04 livros sobre BPA na Caprinocultura e Ovinocultura, um capítulo de livro, realizados 08 treinamentos para técnicos e 08 para produtores perfazendo 64 pessoas, 08 reuniões técnicas, 12 visitas técnicas, aplicação de 130 questionários nas propriedades visando avaliar perfil dos sistemas de produção, reforma de unidade de processamento de produtos cárneos, um seminário, implantadas três Unidades de Referência Técnica servindo como vitrine de produção de ovinos e divulgados 10 artigos em mídia nacional e realizadas 10 entrevistas em rádio local. Levantamento de sistemas de comercialização de animais e produtos cárneos; cadastro de comerciantes e manipuladores da manta de carneiro de Tauá para avaliação de pontos críticos, histórico e capacitação em Boas Práticas de Fabricação (BPF's); e elaboração de material teórico e prático sobre BPF's para ser usado nas unidades de processamento, já foram realizados. Os resultados parciais dos questionários indicam que está havendo melhoria significativa do nível tecnológico das explorações de ovinos e caprinos e um incremento dos rebanhos. Salienta-se que tais ganhos estão relacionados ao maior nível de escolaridade e capacidade empreendedora. Outro aspecto observado foi a importância econômica e social deste agronegócio na região considerado um pólo de produção gerando emprego e renda. Neste sentido mais de 70% dos entrevistados exploram a atividade há mais de cinco anos, o que indica experiência na atividade. Os pontos fortes das propriedades foram: suporte forrageiro (80%) e genética (40%), sendo que a infra-

estrutura e a comercialização da produção foram indicados como os pontos fracos. Os fatores que mais prejudicam o desempenho dos estabelecimentos são: escassez de água (56%), falta de cooperação entre os produtores (50%) e baixos preços dos animais vendidos (54%). Praticamente, todos os produtores exercem outras atividades, além da criação de ovinos e caprinos. Considera-se a transformação e o processamento o elo mais frágil da cadeia de caprinos e ovinos na região. Não há nenhum frigorífico/abatedouro especializado no abate destes animais. Portanto, 100% do abate dos animais não é realizado conforme recomendações dos órgãos oficiais governamentais. Com objetivo de responder as lacunas sobre a comercialização de animais e produtos de caprinos e ovinos foi realizado levantamento sobre os canais de vendas, compras, cadastro de produtores, processadores e atravessadores. Os dados estão sendo analisados. A presença do projeto da PI de ovinos para corte na região suscitou das instituições prospecção e inserção de novos arranjos de projetos, como "Estudo do processo e processamento da qualidade da Manta de Carneiro de Tauá, Cabrito e Borrego Orgânico, Inovações do APL de caprinos e ovinos dos Inhamuns, Indicação Geográfica e a Casa da Manta".

### **Conclusões**

As informações alcançadas no projeto de PI permitirão traçar estratégias de trabalho visando melhorar os manejos nas propriedades, os sistemas de produção, o processamento de produtos e a comercialização. A uniformização do processo de produção de caprinos e ovinos será baseada em normas e diretrizes previamente aprovadas pelas instituições oficiais buscando, reduzir custos e impactos sobre o ambiente garantindo a oferta regular dos produtos para atender aos mercados potenciais.

### **Agradecimentos**

Ao MAPA e ao CNPq pelo suporte financeiro. Às instituições parceiras pela dedicação e apoio incondicional.

### **Literatura citada**

ANDRIGUETO, J. R.; NASSER, L. C. B.; TEIXEIRA, J. M. A. Avanços na produção integrada no Brasil. **Anais do VIII Seminário de produção Integrada de Frutas**, p.13-17, 294p. Vitória-ES, 2006,

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. **Indicações Geográficas**. Brasília, DF, 2005. 3f. Nota Técnica 005/2005 - CIG/DEPTA/SDC.

MADALOZZO, C. L. **Alternativa para o desenvolvimento sustentável do semi-árido cearense**. 90f. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) - Universidade Federal do Ceará. Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Economia Agrícola. Fortaleza, 2005.